

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO E DIETA POR VIA NASOENTÉRICA, NASOGÁSTRICA, GASTROSTOMIA E JEJUNOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 28
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

1. DEFINIÇÃO

Consiste na administração de medicamento por sonda enteral (pré ou pós pilórica), nasogástrica, gastrostomia ou jejunostomia em pacientes com impossibilidade ou dificuldade de deglutição.

2. OBJETIVO

Administrar medicamentos cuja absorção ocorre na mucosa gástrica ou entérica em clientes impossibilitados de deglutir.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

- Enfermeiro;
- Técnico em enfermagem.

5. FREQUÊNCIA

Conforme prescrição médica.

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, máscara e gorro);
- Luvas de procedimento;
- Bandeja ou cuba rim;
- Medicamento e/ou solução prescrita;
- Gazes embebidas em álcool 70%;
- Seringas de 20mL (1 para cada medicamento e 1 para teste e lavagem da sonda);
- Água potável (filtrada ou mineral) ou água destilada;
- Rótulo da medicação e/ou solução;
- Triturador de medicamento;
- Estetoscópio.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confira a prescrição médica;
- Leia atentamente os medicamentos que devem ser administrados por via enteral;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 89187

ABRIL/2016
JANEIRO/2024

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO E DIETA POR VIA NASOENTÉRICA, NASOGÁSTRICA, GASTROSTOMIA E JEJUNOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 28
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

- Separe o medicamento (se necessário, o diluente) e confira o nome, validade, dose, apresentação, tempo de infusão e materiais/equipamentos necessários;
- Faça a identificação do medicamento (etiqueta contendo o nome e sobrenome do paciente, leito, nome e dose do medicamento, horário de administração, via de administração e tempo de infusão);
- Faça um ponto com a caneta ao lado do horário do medicamento aprazado;
- Higienize as mãos;
- Se comprimido, retire da embalagem e coloque-o no triturador. Triture o comprimido até se tornar pó, diluir em 10 a 20mL de água destilada e aspire;
- Se solução, aspire a dose prescrita e diluir em 10 a 20mL de água destilada;
- Cole a etiqueta de identificação na seringa com o medicamento;
- Proteja a seringa com a própria embalagem, e nunca coloque agulha (manter o bico da seringa voltado para parte selada da embalagem, protegendo-a);
- Se houver mais de um medicamento no horário, realize cada procedimento separadamente, por seringa;
- Reúna o material para preparo em uma bandeja;
- Leve a bandeja ao leito do paciente e coloque-a em uma mesa auxiliar limpa;
- Confira o nome completo do paciente que consta na prescrição, com o medicamento e a identificação do leito/pulseira de identificação;
- Se possível, oriente o paciente sobre o medicamento que está sendo administrado e via de administração;
- Higienize as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Abaixe a grade lateral da cama do lado que você irá se posicionar;
- Coloque o paciente na posição mais adequada ao procedimento (cabeceira do leito entre 30° a 45°) e exponha a área com o dispositivo;
- Em paciente com gastrostomia: abra o cateter, conecte seringa de 10mL vazia e aspire para verificar a permeabilidade e se está bem locada (pela presença de resíduo gástrico);
- Em paciente com sonda enteral: abra e conecte a seringa vazia na sonda e aspire, caso não haja retorno de resíduo, injete 10mL de ar e ausculte o quadrante superior esquerdo do abdome (em sonda pós-pilórica pode não haver resíduo ao aspirar);
- Caso a administração seja de dieta:
 - Certifique-se que a dieta está em temperatura adequada para infusão;
 - Observe a permeabilidade da sonda e do equipo, inclusive, sua validade. Caso haja sinais de obstrução ou intolerância comunicar ao enfermeiro;

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO E DIETA POR VIA NASOENTÉRICA, NASOGÁSTRICA, GASTROSTOMIA E JEJUNOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 28
--	--	------------------------------	--------------------	-------------------

- Os equipos das dietas deverão ser trocados a cada 24h e usadas as etiquetas de identificação do equipo (a troca deverá ocorrer rotineiramente às 18horas);
- Caso a dieta esteja correndo em equipo há mais de 24horas, trocar o quanto antes;
- Tirar o ar do equipo, caso seja necessário ou equipo novo;
- Infundir a dieta por BIC de acordo com a avaliação nutricional;
- Após a dieta programar infusão da água em bolus ou por infusão gravitacional;
- Verifique também se a fixação da sonda está correta e se não há deslocamento da sonda;
- Qualquer dúvida não continue o procedimento e solicite avaliação de um enfermeiro ou médico;
- A seguir, adapte a seringa com o medicamento na sonda (pode usar gases como apoio);
- Injete lentamente toda a medicação;
- Lave a sonda administrando no mínimo 20mL de água destilada, filtrada ou mineral com pressão, para evitar a obstrução e feche a tampa da sonda;
- Entre cada medicamento (se houver mais de um no mesmo horário) ou entre a dieta e o medicamento, e após o último medicamento administrado deve-se lavar a sonda, com no mínimo 20mL de água destilada;
- Desconecte a seringa e feche a sonda;
- Levante a grade lateral da cama;
- Recolher o material e desprezar em local apropriado;
- Lavar a bandeja e a cuba com água e sabão, seque com papel toalha e faça desinfecção com álcool à 70%;
- Retirar as luvas e EPI's;
- Higienizar as mãos;
- Checar corretamente o horário da administração do medicamento na prescrição médica e balanço hídrico no sistema TrakCare;
- Registrar intercorrências em prontuário eletrônico e notificar ao médico e enfermeiro.

8. ITENS DE CONTROLE

- Paciente certo;
- Medicamento certo;
- Dose certa;
- Via certa;
- Hora certa
- Registro certo;
- Razão;
- Ação certa;
- Forma farmacêutica certa;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 89187

ABRIL/2016
JANEIRO/2024

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO E DIETA POR VIA NASOENTÉRICA, NASOGÁSTRICA, GASTROSTOMIA E JEJUNOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 28
--	--	------------------------------	--------------------	-------------------

► Geral:

- Preparo incorreto do medicamento;
- Administração incorreta do medicamento;
- Obstrução do dispositivo por não lavar a sonda entre os medicamentos;
- Não administração de algum medicamento;
- Eventos adversos;
- Infecção;
- Não acrescentar nenhum tipo de medicamento nos frascos de nutrição enteral ou de água.

► Ocupacionais:

- Contaminação do profissional por manipulação inadequada de resíduos e/ou material biológico (conteúdo gástrico).

► Legais:

- Ausência do registro da realização dos procedimentos ou de identificação do profissional que o realizou.

9. AÇÕES CORRETIVAS

- Notificação do erro;
- Comunicação ao médico e enfermeiro de qualquer evento adverso;
- Avaliar as condições dos dispositivos;
- Atentar para os 5 momentos da higienização das mãos;
- Capacitação contínua dos profissionais.
- Caso o equipo de dieta instalado esteja sem etiqueta e não há como se certificar do horário de instalação, instalar um novo equipo.

10. ANEXO

Não se aplica.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO E DIETA POR VIA NASOENTÉRICA, NASOGÁSTRICA, GASTROSTOMIA E JEJUNOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 28
--	--	----------------------------------	------------------------	-------------------

11. REFERÊNCIAS

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: enfermagem/ Elias Knobel: co-autores Cláudia Regina Laselva; Denis Faria Moura Júnior. – São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, ANVISA, 2013.

MACHADO, A.F. et al. Procedimento operacional padrão: preparo e administração de medicamento por via intravenosa. Hospital São Paulo, UNIFESP, 2015.

POLTRONIERI, M.J.A, Terapia nutricional enteral. In. PADILHA, K.G., et. al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Editora: Manole, 2010, Pág. 672- 697.

